MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO SEXTAVADO NA ESTRADA DO CÓRREGO SÃO JOSÉ, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE DURANDÉ/MG - CEP: 36974-000;

Município: Durandé/MG
Responsável Técnico: Zaire Lage Brandão Neto – CREA-MG 147.388/D

1. OBJETO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as diretrizes técnicas, critérios de execução, materiais e métodos construtivos necessários à execução da obra de **pavimentação em piso intertravado com bloco sextavado**, incluindo serviços complementares de drenagem superficial e profunda, meio-fio na Estrada do Córrego de São José de Figueira, no município de Durandé/MG.

2. JUSTIFICATIVA

A execução da obra visa promover a melhoria das condições de trafegabilidade da via rural, garantindo maior segurança aos usuários, redução de processos erosivos, controle do escoamento superficial e melhoria da qualidade de vida da população local, além de facilitar o escoamento da produção agrícola.

3. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

A intervenção será executada em dois trechos da via vicinal localizada no **Córrego São José da Figueira**, zona rural do município de Durandé/MG, conforme definido no projeto básico e planilha orçamentária.

4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

4.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

Será mantida equipe técnica responsável pela coordenação, supervisão e controle da obra, incluindo engenheiro responsável, encarregado e apoio administrativo. A administração garantirá o cumprimento do cronograma, qualidade dos serviços e atendimento às normas técnicas.

4.2 INSTALAÇÕES INICIAIS

4.2.1 Placa de obra

Será executada placa de obra em chapa galvanizada, estruturada em madeira, contendo todas as informações exigidas pela CAIXA e órgãos financiadores, instalada em local visível.

4.3 OBRAS VIÁRIAS

4.3.1 Locação topográfica

Será realizada locação da obra com implantação de pontos de referência, utilizando equipamentos adequados, garantindo precisão geométrica.

4.3.2 Regularização do subleito

A superfície existente será regularizada com motoniveladora, promovendo conformação adequada para recebimento da pavimentação.

4.3.3 Pavimentação em piso intertravado

Será executado pavimento com blocos de concreto de **16 faces (22 x 11 cm e espessura de 8 cm)**, assentados sobre colchão de areia.

Etapas executivas:

- Regularização e compactação do subleito;
- Execução de camada de assentamento em areia média;
- Assentamento dos blocos intertravados;
- Compactação mecânica com placa vibratória;
- Rejuntamento com areia fina;
- Acabamento final.

4.3.4 Transporte de materiais

Será realizado transporte com caminhão equipado com guindauto (Munck), respeitando distâncias médias de até 30 km.

4.4 OBRAS COMPLEMENTARES

4.4.1 Meio-fio (guia)

Execução de meio-fio pré-moldado em concreto, dimensões **100 x 15 x 13 x 30 cm**, assentado sobre base adequada, garantindo contenção lateral do pavimento.

4.5 DRENAGEM SUPERFICIAL

4.5.1 Sarjeta

Execução de sarjeta em concreto moldado in loco, com dimensões de **30 cm de base e 10 cm de altura**, garantindo o correto escoamento das águas pluviais.

4.6 DRENAGEM PROFUNDA

4.6.1 Locação topográfica

Locação específica dos dispositivos de drenagem.

4.6.2 Escavação de valas

Execução mecanizada de valas com profundidade até 1,50 m em solo de 1ª categoria.

4.6.3 Reaterro e compactação

Reaterro das valas com solo local, devidamente compactado.

4.6.4 Execução de aterro

Compactação em camadas de 20 cm, atingindo 95% do Proctor Normal.

4.6.5 Lastro de areia

Aplicação de camada de areia média com espessura de 10 cm.

4.6.6 Tubulação de drenagem

Instalação de tubos de concreto DN 600 mm para condução de águas pluviais.

4.6.7 Transporte

Transporte de materiais necessários à execução da drenagem.

4.6.8 Caixa coletora com grelha

Execução de caixas em concreto pré-moldado com dimensões internas de 0,60 x 1,00 x 1,00 m.

4.6.9 Ala de rede tubular

Execução de ala em concreto para proteção das extremidades da tubulação.

4.6.10 Dissipador de energia

Implantação de dissipador com materiais granulares, reduzindo a velocidade da água e prevenindo erosões.

5. MATERIAIS

Todos os materiais empregados deverão atender às normas da ABNT e especificações do DNIT/SICRO e SINAPI, com qualidade comprovada e previamente aprovados pela fiscalização.

6. EQUIPAMENTOS

Serão utilizados equipamentos adequados, tais como:

- Motoniveladora;
- Retroescavadeira;
- Compactadores;

- Caminhão basculante;
- Placa vibratória;
- Caminhão Munck.

7. CONTROLE TECNOLÓGICO

Deverão ser realizados ensaios de:

- Compactação (Proctor);
- Controle de densidade in loco;
- Verificação de nivelamento e alinhamento;
- Controle visual e dimensional dos blocos.

8. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução será definido conforme cronograma físico-financeiro aprovado pela no processo licitatório, não devendo exceder 6 meses.

9. SEGURANÇA DO TRABALHO

A empresa executora deverá cumprir integralmente as normas de segurança do trabalho, incluindo uso de EPIs, sinalização da obra e atendimento às NR's vigentes.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da obra deverá seguir rigorosamente:

- Projetos aprovados;
- Normas da ABNT;
- Especificações da CAIXA;
- Orientações da fiscalização.

Quaisquer alterações deverão ser previamente autorizadas pelo responsável técnico e pelo órgão concedente.

Durandé/MG, 03 de junho de 2026.

_____

ZAIRE LAGE BRANDÃO NETO
CREA-MG: 147.388/D